

# DESENVOLVIMENTO MOTOR: UM ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CARÁTER MUNICIPAL E ESTADUAL

Raquel Lizzi Maciel<sup>1</sup>, Pedro Antônio Batistella<sup>2</sup>

A Educação Física nesta etapa da vida tem um papel muito importante, as experiências motoras devem estar presentes no dia-a-dia das crianças, tanto em casa quanto na escola. O aluno quando inicia o seu período escolar possui inúmeros movimentos e experiências adquiridos ao longo do seu desenvolvimento, no entanto estes precisam ser organizados visando à realização de movimentos mais complexos, ampliando suas possibilidades para a vida na escola e no seu cotidiano. Portanto o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil de desenvolvimento motor de alunos de 9 e 10 anos de uma escola municipal e uma estadual da cidade de Salto do Jacuí –RS. Esta pesquisa foi de caráter descritivo comparativo. A amostra foi constituída de 40 alunos, o que correspondeu a 66.6% do total de alunos com a referida idade. Os alunos foram avaliados utilizando-se a escala de desenvolvimento motor proposta por Rosa Neto (2002), nas áreas da coordenação motora fina, coordenação motora ampla, equilíbrio, percepção corporal, percepção espacial e percepção temporal e a dominância lateral. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva. Para comparar o perfil motor dos escolares das diferentes escolas estudadas foi utilizado o teste “t” de Student, com  $P \leq 0.05$ . A escola estadual apresentou os seguintes resultados: Idade Motora Geral 112,75, Motricidade Fina 109,2, Motricidade Ampla 111,6, Equilíbrio 123,3, Esquema Corporal 121,8, Organização Espacial 99 e Organização Temporal 111,6. Já a escola municipal: Idade Motora Geral 109,15, Motricidade Fina 106,5, Motricidade Ampla 109,2, Equilíbrio 120, Esquema Corporal 115,8, Organização Espacial 99 e Organização Temporal 104,4. A ausência de diferença estatisticamente significativa entre os alunos estudados, podem estar relacionadas às experiências motoras que lhes vem sendo fornecidas. Isso leva a crer que mesmo havendo diferenças entre as duas escolas, tanto na questão socioeconômica, como na estrutura em que ocorrem as aulas, os alunos estão aproveitando muito bem essas experiências motoras, as quais parecem estar sendo apropriadamente trabalhadas. Considerando os resultados obtidos no presente estudo, pode-se concluir que os alunos estudados das duas escolas não apresentaram uma diferença estatisticamente significativa, não havendo, portanto diferença no nível de desenvolvimento dos mesmos. Os estudantes apresentaram um perfil de desenvolvimento motor dentro de uma normalidade para a idade em que se encontravam.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física – Licenciatura da UNICRUZ – rachel\_lizzi@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor M. Sc. do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ - Orientador

Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ

Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física – Licenciatura da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ - Enviado para publicação na revista BIOMOTRIZ